

193

IMPORTÂNCIA DA ADUBAÇÃO NA FORMAÇÃO DE MUDAS DE GERIVÁ. *Pedro Coelho de Souza Schäffer, Claudimar Sidnei Fior, Cristina Leonhardt, Atelene Normann Kämpf (orient.)* (Divisão de Pesquisa e Conservação da Flora, Jardim Botânico de Porto Alegre, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul).

Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman, gerivá ou coqueiro-gerivá, é uma palmeira nativa do sul do Brasil. Por suas características ornamentais, é muito empregado em paisagismo. A elevada demanda por essa espécie, associada ao seu lento desenvolvimento, faz com que muitos indivíduos sejam extraídos diretamente da natureza e comercializados de forma indiscriminada. Poucos são os trabalhos científicos sobre essa espécie. Com o objetivo de identificar o nível de suas exigências nutricionais, foi realizado um experimento com crescentes concentrações (0, 1; 2; 4; 8g L⁻¹) de uma solução nutritiva formada por uma parte de nitrato de cálcio mais duas partes de Kristasol Produção® (Hidro Fertilizantes). No experimento, conduzido na casa de vegetação do Banco de Sementes do Jardim Botânico/FZB, foram utilizadas mudas com altura média de 12 cm, desde o colo até a ponta da folha. O delineamento foi em blocos casualizados, com três repetições e cinco plantas por parcela. Na fase inicial, as mudas foram instaladas em sacos de polietileno preto, com capacidade para 1L, com substrato composto por casca de arroz carbonizada. As adubações foram feitas a cada 15 dias, 30mL de solução por muda, diretamente sobre o substrato. Na 24ª semana do início do experimento, as mudas foram transferidas para embalagens com capacidade para 2L, sendo o substrato substituído pelo produto comercial Multiplant Florestal® da empresa Terra do Paraíso. Nessa ocasião, a dose de adubação foi aumentada para 120mL por planta, mantendo-se a periodicidade de aplicação, as concentrações e proporções dos sais. Na 37ª semana, fase em que foi considerada a conclusão da formação da muda, foi feita a avaliação da altura e do número de folhas por planta. Os dados submetidos às análises da variância, mostraram significativa diferença entre a testemunha e os demais tratamentos. Na curva de regressão identifica-se o máximo incremento no número de folhas e na altura das plantas em concentrações próximas a 4 g L⁻¹. Conclui-se que a adubação periódica acelera a formação de mudas de gerivá, recomendando-se adubação líquida quinzenal na concentração de 4g L⁻¹. (Apoio CNPq). (CNPq-Proj. Integrado).